

# PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA A COVID-19

ESTABELECIMENTO DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL

C.M.E.I. Professora Rosana de Fátima  
Gaya Barreto

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

NAVEGANTES/SC



2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governo do Estado de Santa Catarina

**Carlos Moisés da Silva**

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

**João Batista Cordeiro Junior**

Secretário de Estado da Educação

**Natalino Uggioni**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência:

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD).

**Sub Coordenação:** Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC); Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora); Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal); Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC); Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora).

**Consultores Externos:** Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus – Unidade Pedra Branca - Palhoça/SC; Josué Silva Sabino – Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa – Imbituba/SC; Maria Cristina Willemann - Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública; Rute Maria Fernandes – Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC .

**PLANO DE CONTINGÊNCIA APLICÁVEL A C.M.E.I. ROSANA DE  
FÁTIMA GAYA BARRETOR**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO  
PLANO DE CONTINGÊNCIA :

**LIBARDONI LAURO CLAUDINO FRONZA**  
PREFEITO MUNICIPAL

**CARLOS ALBERTO MORETTO**  
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

**LUCIANE ANGELA NOTTAR NESELLO**  
SECRETÁRIA DE SAÚDE

**MARÍLIA SOARES**  
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

MEMBROS DA EQUIPE:

ANA PAULA DA SILVA FERRI (REPRESENTANTE DOS PAIS)  
ANDREIA SELMIRA BENTO  
CATIA RODY  
DEISE CARDOSO  
ELIANE MARISA MONERETTO  
FRANCIELE CRISTINA DE BORBA  
IRENE CATANEO  
JÉSSICA MORGANA CRISPIM  
LUANA PAULA WESCHENFELDER  
MARIA LOSANGELA MACIEL DO NASCIMENTO  
PAULA PRICILA DA SILVA KORB  
ROBERTA DA SILVA FLORES FLORISBELO  
ROSA MARIA DUARTE AMORIM  
VALESKA PRESTES FORTES

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>9</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>10</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
<b>4.1. OBJETIVO GERAL</b>	<b>10</b>
<b>4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>10</b>
<b>5. CENÁRIO DE RISCO</b>	<b>32</b>
<b>5.1. Caracterização do Território</b>	<b>32</b>
<b>5.2. Ameaça(s)</b>	<b>34</b>
<b>5.3. Vulnerabilidades</b>	<b>36</b>
<b>5.4. Capacidades instaladas/ a instalar</b>	<b>375</b>
<b>Capacidades instaladas:</b>	<b>375</b>
<b>Capacidades a instalar:</b>	<b>375</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>386</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>39</b>
<b>8. Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)</b>	<b>398</b>
<b>9. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL</b>	<b>508</b>
<b>9.1. SISTEMA DE ALERTA E ALARME</b>	<b>31</b>
<b>9.1.2 Monitoramento e avaliação</b>	<b>33</b>
<b>10. ANEXOS</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas

virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições,

organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em

fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O C. M. E. I. Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## **2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLACON-EDU do C.M.E.I. Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

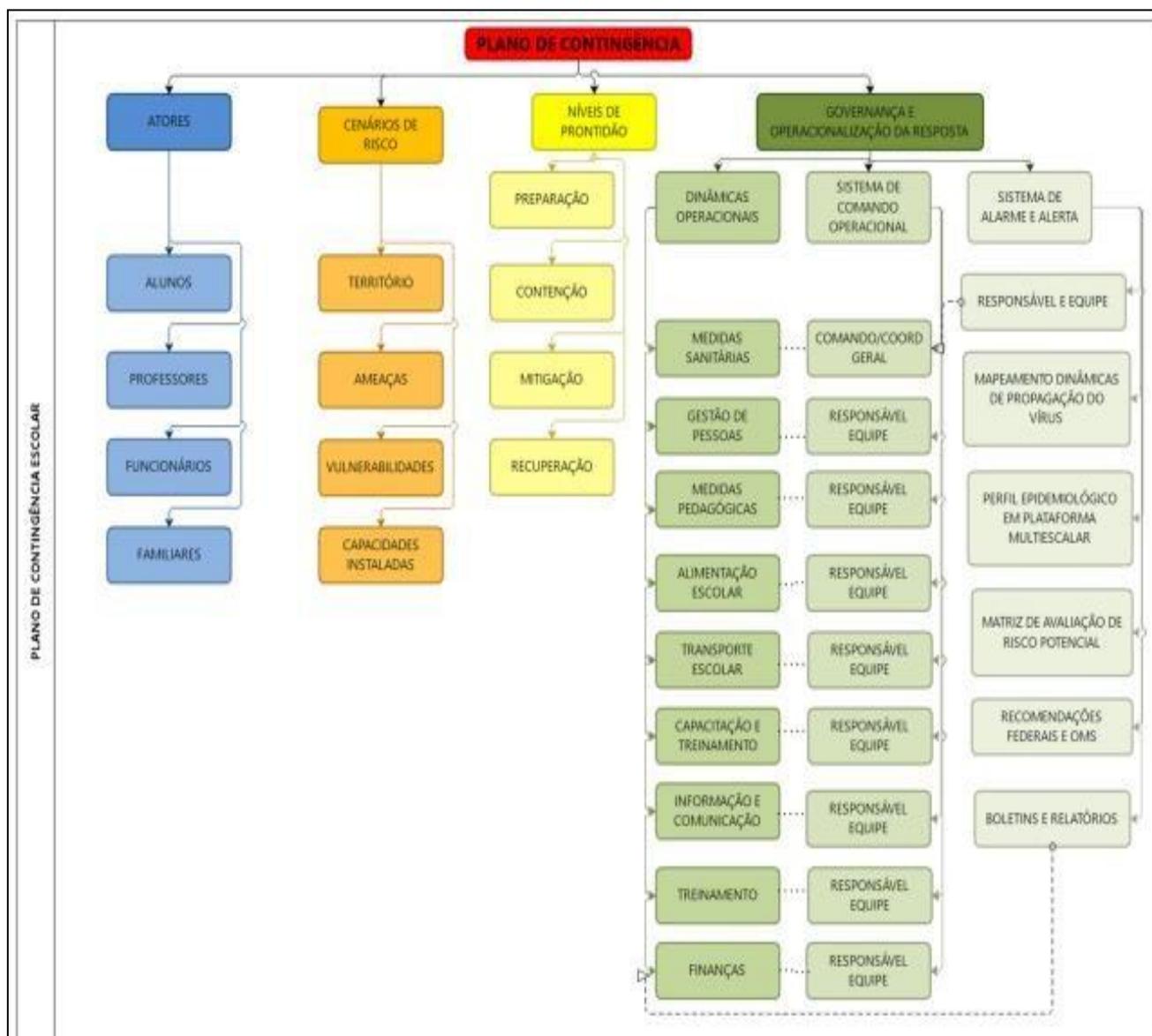


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do C.M.E.I. Professora Rosana da Fátima Gaya Barreto.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1.OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários gerais de riscos (com base nas ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais, dotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar, e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;

- Implementar as ações de resposta/mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que, de imediato, possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **5. CENÁRIO DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### **5.1. Caracterização do Território**

No caso concreto do C. M. E. I. Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O C. M. E. I. está localizado na Rua Panamá, 264, no bairro Gravatá, na cidade de Navegantes em Santa Catarina. Este bairro é bastante visitado por turistas principalmente no verão. O mesmo faz divisa com a cidade de Penha.

O bairro de Gravatá possui duas principais avenidas, a Avenida Cirino Adolfo Cabral, para quem vem do centro da cidade sentido Penha, e a Avenida Prefeito José Juvenal Mafra, que é o caminho oposto. Possui uma Unidade Básica de Saúde, localizada na Avenida Prefeito José Juvenal Mafra, 7381, com o horário de atendimento das 07h às 17h. Em caso de emergência, é preciso se deslocar até o Hospital de Navegantes, que está localizado na Rua Manoel Constâncio Mafra, 641, bairro São Domingos, o

hospital está há aproximadamente 8,5 km de distância da creche.

Neste bairro existe uma base do Corpo de Bombeiros Militar, localizado na Rua Jaraguá do Sul, 04.

A via para o acesso ao hospital ou a UBS do bairro, é a mesma, saída da creche pela Rua Panamá à direita, até a Avenida Prefeito José Juvenal Mafra a esquerda.

O C. M. E. I. possui apenas um portão para entrada e saída de funcionários, alunos e seus familiares.

Ao adentrar na creche, a primeira sala é a secretaria, o acesso a direita temos o corredor de 4 salas de aulas, na sequência: Berçário IIIB, Berçário IIIA, Berçário IIA e Berçário I, cada sala possui banheiro. Ao final deste corredor, temos uma sala que atualmente funciona como depósito e uma porta de acesso a cozinha.

Na entrada da creche a esquerda, temos uma área livre com gramado e parque infantil, ao final desta área mais uma porta de acesso a cozinha.

No interior da creche, o primeiro acesso é a secretaria, seguindo em frente, a esquerda existe um banheiro, e a direita uma sala de aula, o Jardim e a escada que dá acesso as salas do piso superior, na sequência: Maternal IIA, Maternal II B (esta sala possui banheiro), Maternal I A, Maternal I B, Maternal I C, e um banheiro.

Na parte térrea, ao passar a área da escala, chega-se ao refeitório, tendo a direita a sala de professores e mais a frente a brinquedoteca. Ao final do refeitório está localizada a cozinha e a lavanderia.

Sala de aula:

Turma	Medida	Nº alunos por turno	Professores por turno	Monitores por turno
Berçário I	26,4 m <sup>2</sup>	18	1	2
Berçário II A	26,4 m <sup>2</sup>	20	1	2
Berçário III A	26,4m <sup>2</sup>	20	1	2
Berçário III B	26,4 m <sup>2</sup>	20	1	2
Maternal I A	16,4 m <sup>2</sup>	16	1	1
Maternal I B	18,3 m <sup>2</sup>	16	1	1
Maternal I C		10	1	1
Maternal II A	23,4 m <sup>2</sup>	20	1	1
Maternal II B	23,0 m <sup>2</sup>	20	1	1
Jardim		25	1	1 matutino (mais 1

				agente de ED)
--	--	--	--	---------------

O C.M.E.I. Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto é composto por 10 salas de aulas, sendo 185 alunos matriculados (por turno) e 55 funcionários.

## **5.2.Ameaça(s)**

A principal ameaça a que o Plano de Contingência visa a dar resposta é abiológica, no caso uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas e microgotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato físico com a pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não se pode descartar a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, levam à morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus transmitir-se livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença, que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda,

nenhuma vacina disponível, provavelmente estarão disponíveis ainda em 2021. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns deles, tradicionalmente prescritos no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso.

Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g) O município de Navegantes possui Porto e Aeroporto, o que acarreta um grande fluxo de pessoas vindas de várias partes do país e do mundo;
- h) A cidade é litorânea, possui entrada indiscriminada de turista.

### 5.3.Vulnerabilidades

O C.M.E.I. Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

l) Refeitório com espaço reduzido, causando aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) Número de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) Salas de aula com espaço insuficiente para manter o distanciamento de 1,5m;

o) Vulnerabilidade social da comunidade escolar;

p) Distanciamento social entre os educandos e entre a equipe de funcionários, mantendo o mínimo de 1,5m;

q) Cuidados/Prevenção fora do ambiente escolar por partes dos responsáveis;

- r) Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar;
- s) Quantidade de máscaras a ser trocada durante o horário de aula;
- t) Disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para professores, auxiliares e monitores (máscaras, aventais, luvas, álcool em gel, óculos, face-shield);
- u) Tapetes sanitizantes nas entradas;
- v) Bebedouros lacrados para uso;
- w) Materiais de uso individual não devem ser compartilhados;
- x) Monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável);
- y) Quantidade de pessoal da limpeza para higienização dos ambientes diariamente;
- z) Sanitização com gás ozônio semanalmente dos ambientes da escola;
- aa) Testagem dos funcionários da escola quinzenalmente.

#### **5.4.Capacidades instaladas/ a instalar**

O C.M.E.I. Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas:**

- a) 10 salas de aula (5 destas com banheiro);
- b) 2 banheiros;
- c) Brinquedoteca;
- d) Sala de professores;
- e) Refeitório.

##### **Capacidades a instalar:**

- a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- c) Contratação de mais funcionários (sendo a necessidade repassada ao Poder Público Municipal);
- d) Cronograma de rodizio de alunos;
- e) Ocupação de um terço das salas;
- f) Equipamentos de proteção individual para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao COVID-19;
- g) Descarte adequado de equipamentos de proteção individual;
- h) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

- i) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- j) A brinquedoteca será lacrada.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
---------------------------	--	---	--

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## **8. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntede que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links acesso: MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).

**Alunos que apresentarem qualquer tipo de sintomas referentes a Covid-19, durante o período no ambiente escolar, será imediatamente comunicado a família/responsáveis. Tendo os mesmos, o prazo máximo de 45 minutos para retirada da criança. Em caso de negligência, será comunicado aos órgãos competentes.**

**Para o retorno da criança ao ambiente escolar, deverá o mesmo apresentar atestado médico que está apto ao retorno, conforme Decreto nº 51 de 18/03/2020,**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sha  
ring](https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Espelho	Sala de aula; Refeitório; Banheiro; Secretaria do CMEI; Recepção de entrada do CMEI	Permanente	Comissão escolar	Através de escala; Demarcações; Recados; Separações acrílicas	Mediante orçamento
Higienização	Locais utilizados de modo geral pelos: alunos, funcionários, etc.. ;Higiene pessoal; Higiene dos materiais compartilhados das salas	Ida ao banheiro; Na chegada na unidade escolar; Antes e após as refeições; Após a utilização	ASG	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, lixeiras com pedal	Mediante orçamento

Equipamentos adequados ao Covid-19	Máscaras descartáveis; Máscara acrílica (face-shield); Luvas descartáveis; Lenços descartáveis; Termômetro Infravermelho Digital; Tapete Sanitizante; Avental descartável para os profissionais que atuam com maior contato físico	Permanente	SCO	Dispensadores de álcool em gel	Mediante orçamento
Sala de Isolamento	Ambiente específico para isolamento (Depósito externo)	Quando necessário	1 responsável pela sala com preparação	A partir da detecção de sintomas suspeito	
Treinamentos específicos para cada segmento	Via online	Antes do retorno das aulas	Profissional da Vigilância Sanitária; Comissão Escolar; Nutricionistas; Coordenadores da Secretaria Municipal	Formação continuada com profissionais da área responsável	Mediante orçamento municipal; Compra direta
Sanitização	Na unidade escolar interna e externa	Quinzenalmente	Empresa especializada	Seguindo orientações e recomendações da vigilância sanitária	Mediante orçamento municipal; Compra direta
Descarte adequado de equipamentos de proteção individual	Em Lixeiras seletivas para esse material	Semanalmente	Empresa de resíduos e afins hospitalares	Seguindo orientações e recomendações da vigilância sanitária	Mediante orçamento municipal; Compra direta

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharig>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Mapeamento dos alunos que não tiveram acesso às atividades e/ou que tiveram e não fizeram a mesma	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Comissão escolar; professores; familiares dos alunos	Levantamento de dados	Sem custo
Formação Continuada	Via online	Antes do retorno das aulas presenciais	Comissão escolar; Comitê Municipal	Cursos; Elaboração de materiais informativos;	Sem custo
Continuidade dos estudos para os casos de alunos que estejam afastados, em isolamento	Via online	Permanente	Professor EAD	Planejamento de atividades remotas	
Pesquisa de funcionários, famílias e alunos que já contraíram o vírus.	Unidade Escolar	Início do retorno as aulas	SCO	Levantamento de dados	Sem custo
Arquivar documentos de funcionários da unidade escolar que fazem parte do grupo de risco;	Unidade Escolar	Início do retorno as aulas	SCO	Levantamento de dados	Sem custo
Escala com horários para área comuns e alimentação;	Unidade Escolar	Permanente	SCO	Levantamento de dados	Sem custo
Termo de reponsabilidade para os pais que quiserem voltar as aulas;	Unidade escolar	Início do retorno as aulas	SCO	Levantamento de dados	Sem custo
Ficha de presença e visitação diária (com nome e telefones)	Unidade escolar	Permanente	SCO Comissão Escolar	Levantamento de dados	Sem custo
Termo de que está ciente do retorno as aulas - porém continuarei com aulas EAD;	Unidade Escolar	Início do retorno as aulas	SCO	Levantamento de dados	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Formação	Via online	Permanente	Nutricionista; SCO; Comissão escolar	Manual com boas práticas de manipulação dos alimentos, utensílios	Mediante orçamento municipal; Compra direta
Manter os utensílios bem higienizados	Cozinha	Permanente	Cozinheira	Com produtos adequados para a higienização	Mediante orçamento municipal; Compra direta
EPIS de proteção individual	Cozinha	Permanente	Cozinheira;	Utilizando de maneira correta os Epis	Mediante orçamento municipal; Compra direta
Alimentos específicos para atender crianças com restrições alimentares com laudo ou por orientação médica	Refeitório	Conforme necessidade	Cozinheira, nutricionista	Através do laudo, receita médica	Mediante orçamento municipal; Compra direta
Descarga dos alimentos para higienização	Dispensa	Caixas de merendas secas; carnes; hortifruiti	1 auxiliar de cozinha	Conforme cronograma de entrega dos alimentos	Sem custo
Comunicar e orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	Via online e material informativo impresso	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade	Nutricionista e comissão escolar	Em formato de informativo, comunicando sobre os procedimentos	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=s\\_haring](https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=s_haring)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Espelho das crianças que necessitam do transporte escolar (Van) e da embarcação	unidade escolar	permanent e	Comissão escolar; direção escolar	Mapeamento dos alunos que necessitam do mesmo	
Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar	quando chegam na unidade escolar	permanent e	Escala de monitor	Verificar a temperatura de cada criança; higienizar as mãos com álcool em gel; verificar a necessidade de trocar a máscara e se está utilizando da maneira correta; tapete de higienização; Breve observação no transporte para certificar que estão sendo cumpridas as normas de segurança	Sem custo
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes, reduzindo a concentração deles no local	Unidade escolar	Permanent e	Comissão Escolar; SCO	Notificando as empresas de transporte escolares	Sem custo
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo de acordo com o plano municipal	Nos veículos de transporte escolares	Permanent e	Comissão Escolar; SCO	Notificando as empresas de transporte escolares	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer o uso de máscara descartável e face-shield	No ambiente interno e externo à escola	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Fazer uso de máscaras descartáveis e trocar a cada 2h ou a cada troca de turma e higienizar a face-shield.	
Fazer uso de avental e luvas	Sempre que tiver contato físico com um aluno.	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Vestir antes de atender ao aluno e descartar após o atendimento e efetuar a higienização de mãos.	
Realizar teste de covid-19	Na unidade básica de saúde mais próxima	10 dias antes do retorno ao trabalho presencial	Todos os profissionais que atuam na escola	Realizar o exame, garantindo a não contaminação e apresentando os resultados à Comissão Escolar.	
Isolamento de casos suspeitos	Em casa	Assim que um profissional ou alguém do seu grupo familiar apresentar algum dos sintomas do covid-19	Comissão Escolar e Unidades Básicas de Saúde	Comissão escolar encaminhará os profissionais, ou alguém do seu grupo familiar, que apresentarem sintomas à unidade de saúde mais próxima, para testagem, e permitirá o retorno assim que os exames testarem negativos para o covid-19.	
Isolamento de casos suspeitos no CMEI	Sala já definida	Quando apresentar sinais e sintomas durante o horário de aula	Professor encaminha Comissão Escolar Um responsável	Comissão escolar comunicará os casos suspeitos a família e encaminha para a triagem do covid-19.	

			dentro da creche acompanha	E autoridades competentes.  Solicitar atestado médico para retorno ao ambiente escolar.	
Afastamento de Grupo de risco	Em casa	A partir da apresentação de laudo médico (conforme Decreto SC/525/2020)	Comissão escolar e Medicina do trabalho	Comissão escolar encaminhará à Medicina do Trabalho os profissionais que apresentarem laudos de doenças pertencentes ao grupo de risco.	
Professores substitutos	Na unidade escolar	Quando professores titulares forem afastados	Comissão escolar e administração pública	Quando um professor titular precisar ser afastado das suas atividades presenciais, ele será substituído por outro professor, temporariamente e esse profissional ficará à disposição da escola para as eventualidades.	
Professores para ensino remoto	Em casa	Permanente	Comissão escolar e administração pública	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidade dos professores titulares, principalmente para os casos de alunos que precisem estar afastados e/ou aqueles que necessitem de reforço escolar.	

Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria da escola	Agendado previamente	Secretária escolar e gestor	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e saída	
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar	Cozinheiro e pessoal da cozinha	Capacitar os profissionais para realização da Higienização dos alimentos com água e cloro 15 min	
Organização dos horários delimitados com menos professores	Sala dos professores	Cronograma a ajustar – pelo menos dois horários de intervalo e horas atividade	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	banheiros	Constantemente, cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Auxiliar de serviços gerais	Escala de limpeza  Borrifador nos banheiros para os alunos limparem as torneiras e/ou vasos que forem usar	
Definição de horário de lanche/almoço	refeitório	Respeitando as escalas de turmas	Professores e gestora	Higienização após a troca de cada turma  Possibilidade de realização de lanche dentro da sala  Separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos	

Fechado o acesso para uso coletivo/limitado	Brinquedoteca e parque	Não poderão ser usados	Direção	Permanecerá fechado	
---	------------------------	------------------------	---------	---------------------	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamentos específicos para cada segmento	Via online	Antes do retorno das aulas;	Profissional da Vigilância Sanitária; Defesa Civil; SME; nutricionistas; enfermeiros	Formação continuada com profissionais da área responsável;	
Treinamento e Capacitação	Via online	Antes do retorno as aulas presenciais e no durante todo o período de pandemia	Comissão Escolar	Através de divulgação de vídeos, panfletos informativos, recado via whatsapp,	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Panfletos Informativos impressos	unidade escolar	informações via grupos de whatsapp da unidade escolar, assim que tiver um possível retorno das aulas;	Direção, vigilância epidemiológica.	material digital e impressos;	
Comunicação com os pais e/ou responsáveis	unidade escolar	Quando houver necessidade	Direção	Ligações ou mensagem via whatsapp	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
EPIS de proteção individual (Máscaras descartáveis; máscara acrílica (face-shield); luvas descartáveis; lenços descartáveis; Termômetro Infravermelho Digital; Tapete Sanitizante; Avental para os profissionais que atuarão com maior contato físico com os alunos)	Todos os servidores do CMEI;	Permanente;	prefeitura;	Sempre que previamente solicitado;	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 9. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O C.M.E.I. Professora Rosana de Fátima Gaya Barreto adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

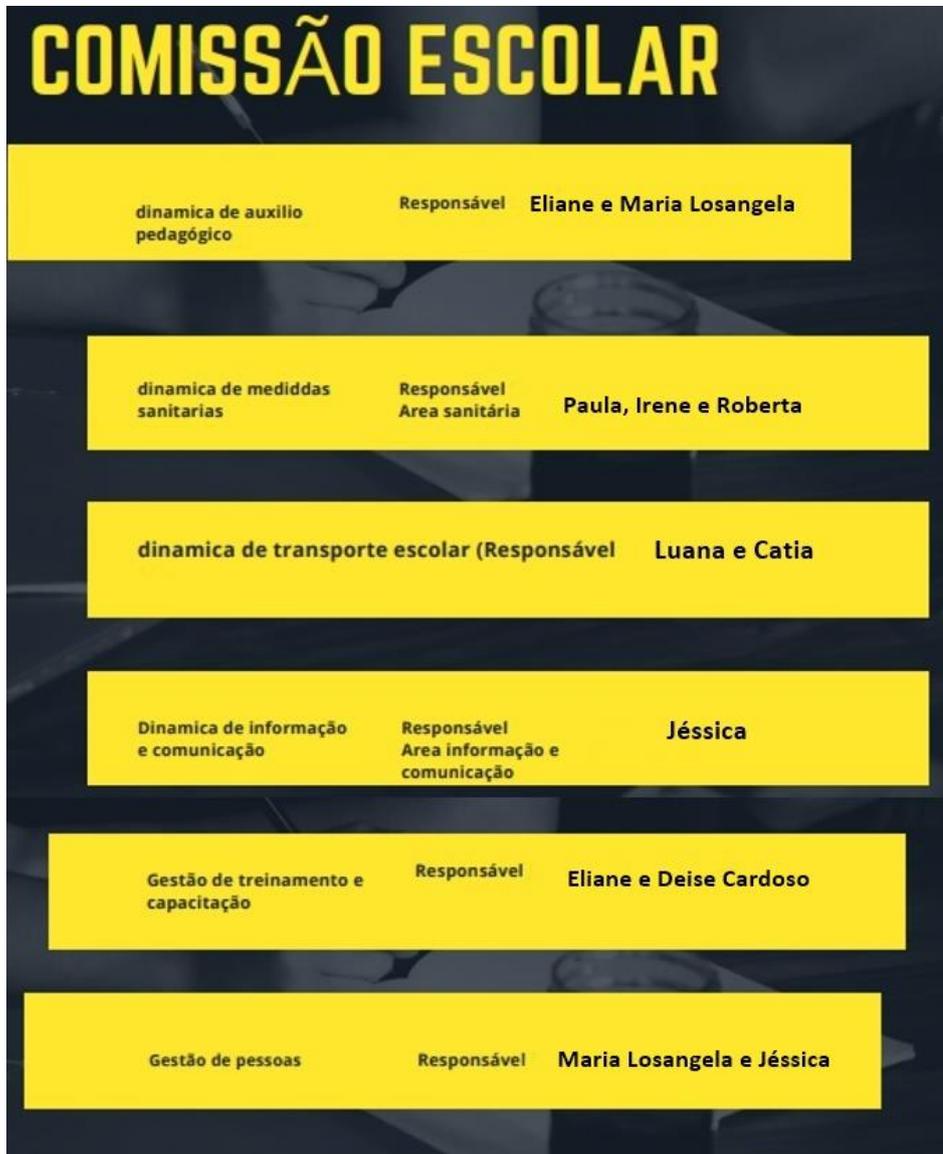


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Comando: Comissão escolar

**Dinâmicas de MEDIDAS SANITÁRIAS** – responsável: professora Paula Pricila da Silva Korb ([paula.korb.nvg@gmail.com](mailto:paula.korb.nvg@gmail.com)), Rua José Maximiliano de Andrade, 22 – Gravatá – Navegantes/ SC (47) 99661-0697 --- professora Irene Cataneo ([irenecataneo@hotmail.com](mailto:irenecataneo@hotmail.com)) Rua Pedro Eloi Correa, 396 – Balneário Piçarras/

(47) 99615-7106) e monitora escolar Roberta da Silva Flores Florisbello ([roberta.florisbello@hotmail.com](mailto:roberta.florisbello@hotmail.com)) Rua Julia da Costa Flores, 840 – Gravatá – Penha/ SC (47) 99274-2357

**Dinâmicas de QUESTÕES PEDAGÓGICAS** – Responsável: professora Eliane Marisa Moneretto ([nane.cdi@gmail.com/](mailto:nane.cdi@gmail.com) Rua André Schumacher, 634 - Gravatá)/ (47) 98449-1952) --- Maria Losangela Maciel Nascimento ([losangela-35@hotmail.com](mailto:losangela-35@hotmail.com)) Rua João Alfredo Kriek, 126 – Gravatá/ (47) 99155-1403) e professora Andreia Selmira Bento ([andrea09bento@gmail.com](mailto:andrea09bento@gmail.com)) Rua Antonio Brigito de Souza, 842 – Penha/SC (47) 99163-5433

**Dinâmica de Transporte ESCOLAR** – Responsável: monitora escolar Luana Paula Weschenfelder ([luana\\_toewe@hotmail.com/](mailto:luana_toewe@hotmail.com) Rua Waldemar Krieger, 336, apto 201 - Gravatá/ (47) 99931-4428) --- Catia Cristina da Silva ([catia.rody@hotmail.com](mailto:catia.rody@hotmail.com)) Rua Jornalista Abdon Foes, 7035 – Gravatá/ (47) 99700-4520) e Rosa Maria Duarte Amorim ([rosamdamorim@gmail.com](mailto:rosamdamorim@gmail.com)) Rua 1200, nº 149, Centro – Balneário Piçarras/ SC (47) 98861-0866

**Dinâmica de alimentação ESCOLAR** – Responsável: ASG Franciele Cristina Borba ([isafelipesilva93@gmail.com/](mailto:isafelipesilva93@gmail.com) Rua Manoel Patrício, 82 – Bairro São Pedro/ (47) 99703-6228) e Valeska Prestes Fortes ([valeskapf62@gmail.com/](mailto:valeskapf62@gmail.com) Rua Aldo Mario de Almeida, 803 – Gravatá/ (47) 99120-6586

**Dinâmicas de INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** – responsável: Jéssica Morgana Crispim ([crispimjessica@outlook.com/](mailto:crispimjessica@outlook.com) Avenida Joaquim Couto, 1438 – Gravatá/ (47) 98428-5196)

**Dinâmicas de TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO** – Responsável: professora Eliane Marisa Moneretto ([nane.cdi@gmail.com/](mailto:nane.cdi@gmail.com) Rua André Schumacher, 634 - Gravatá)/ (47) 98449-1952) e Deise Cardoso ([deiseenaza@hotmail.com](mailto:deiseenaza@hotmail.com)) Rua São Miguel, 4044 – Bairro Gravatá – Penha/SC (47) 99730-3166

**Dinâmicas de GESTÃO DE PESSOAS** – responsável: Maria Losangela Maciel Nascimento ([losangela-35@hotmail.com](mailto:losangela-35@hotmail.com)) Rua João Alfredo Kriek, 126 – Gravatá/ (47) 99155-1403) (47) 99163-5433 e Jéssica Morgana Crispim ([crispimjessica@outlook.com/](mailto:crispimjessica@outlook.com) Avenida Joaquim Couto, 1438 – Gravatá/ (47) 98428-5196)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com

telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 9.1.SISTEMA DE ALERTA E ALARME

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

b) Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

c) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

d) Simulados de algumas ações (incluindo protocolos).

e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Paula Pricila da Silva Korb	área: sanitária	<a href="mailto:losangela-35@hotmail.com">losangela-35@hotmail.com</a> Rua: Alfredo João Kriek, 126 -Gravatá- Navegantes-SC Tel: (47) 99155-1403	Observação, controle de evidências, relatórios, medir a temperatura em casos suspeitos
Irene Cataneo	área: sanitária	<a href="mailto:irenecataneo@hotmail.com">irenecataneo@hotmail.com</a> Rua Pedro Eloi Correa, 396 – Balneário Piçarras/SC (47) 99615-7106)	Observação, controle de evidências, relatórios, medir a temperatura em casos suspeitos
Roberta da Silva Flores Florisbelo	área: sanitária	<a href="mailto:roberta.florisbelo@hotmail.com">roberta.florisbelo@hotmail.com</a> Rua Julia da Costa Flores, 840 – Gravatá – Penha/ SC (47) 99274-2357	Observação, controle de evidências, relatórios, medir a temperatura em casos suspeitos

Maria Losangela Maciel Nascimento	área: pedagógica	( <a href="mailto:nane.cdi@gmail.com">nane.cdi@gmail.com</a> ) Rua André Schumacher, 634 - Gravatá) (47) 98449-1952)	Atendimento remoto pelo Google drive aos professores, Livro ata de ocorrências de cada sala para relatório diário; ensino dos alunos a escola/e ensino remoto
Eliane Marisa Moneretto	área: pedagógica	( <a href="mailto:nane.cdi@gmail.com">nane.cdi@gmail.com</a> ) Rua André Schumacher, 634 - Gravatá) (47) 98449-1952)	Atendimento remoto pelo Google drive aos professores, Livro ata de ocorrências de cada sala para relatório diário; ensino dos alunos a escola/e ensino remoto
Luana Paula Weschenfelder	Area: transporte	( <a href="mailto:luana_toewe@hotmail.com">luana_toewe@hotmail.com</a> ) Rua Waldemar Krieger, 336, apto 201 – Gravatá – Navegantes/SC (47) 99931-4428)	Organizar e orientar a chegadas e saídas das crianças
Catia Cristina da Silva	Area: transporte	( <a href="mailto:catia.rody@hotmail.com">catia.rody@hotmail.com</a> ) Rua Jornalista Abdon Foes, 7035 – Gravatá – Navegantes/SC (47) 99700-4520)	Organizar e orientar a chegadas e saídas das crianças
Franciele Cristina Borba	Area: Alimentação	( <a href="mailto:isafelipesilva93@gmail.com">isafelipesilva93@gmail.com</a> ) Rua Manoel Patrício, 82 – Bairro São Pedro – Navegantes/SC (47) 99703-6228)	Cuidado e higienização com os alimentos
Valeska Prestes Fortes	Area: Alimentação	( <a href="mailto:valeskapf62@gmail.com">valeskapf62@gmail.com</a> ) Rua Aldo Mario de Almeida, 803 – Gravatá/ Navegantes/SC (47) 99120-6586	Cuidado e higienização com os alimentos
Jéssica Morgana Crispim	Area: comunicação	( <a href="mailto:crispimjessica@outlook.com">crispimjessica@outlook.com</a> )/ Avenida Joaquim Couto, 1438 – Gravatá/ Navegantes/ SC (47) 98428-5196)	Informativos, comunicação nos grupos do whatsapp

Eliane Marisa Moneretto	Area: treinamento e capacitação	( <a href="mailto:nane.cdi@gmail.com">nane.cdi@gmail.com</a> ) Rua André Schumacher, 634 - Gravatá) (47) 98449-1952)	Treinamentos específicos para cada segmento
Deise Cardoso	Area: treinamento e capacitação	( <a href="mailto:deiseenaza@hotmail.com">deiseenaza@hotmail.com</a> ) Rua São Miguel, 4044 – Bairro Gravatá – Penha/SC (47) 99730-3166	Treinamentos específicos para cada segmento
Maria Losangela Maciel Nascimento	Area: Gestão de Pessoas	( <a href="mailto:nane.cdi@gmail.com">nane.cdi@gmail.com</a> ) Rua André Schumacher, 634 - Gravatá) (47) 98449-1952)	Cuidado e controle de pessoal
Jéssica Morgana Crispim	Area: Gestão de Pessoas	( <a href="mailto:crispimjessica@outlook.com">crispimjessica@outlook.com</a> ) Avenida Joaquim Couto, 1438 – Gravatá/ Navegantes/ SC (47) 98428-5196)	Cuidado e controle de pessoal

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 9.1.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

## 10. ANEXOS

